

Comunicado de imprensa

18 de fevereiro de 2021

Chegou a hora de normalizar o respeito e a reparação dos direitos humanos na mineração

Para o Artigo de Investigação completo: <https://www.responsibleminingfoundation.org/research/humanrights2021/>

Os direitos humanos abrangem uma ampla gama de questões, e as atividades de mineração, por sua natureza, podem afetar muitas delas. Dez anos após a adoção dos Princípios Orientadores (POs) sobre Negócios e Direitos Humanos das Nações Unidas, dados do relatório [RMI Report 2020](#) mostram que as grandes mineradoras avaliadas tiveram um escore médio de meros 19% em questões relacionadas aos direitos humanos.

Apesar de um escore médio de meros 19% em questões relacionadas aos direitos humanos, é encorajador ver algumas empresas com pontuação de 75% ou mais em suas estratégias de gestão e planos de ação para avaliar e tratar riscos específicos relacionados a questões como direito à água, direitos dos povos indígenas, direito à terra, reassentamento, direitos dos trabalhadores, forças de segurança ou trabalho infantil.

O que é preocupante, porém, é a falta de consistência que essas empresas de mineração demonstraram em todas as questões de direitos humanos quando se calcula a média das 59 métricas relacionadas aos direitos humanos.

O acesso à reparação é um dos três pilares dos POs da ONU, em reconhecimento da “necessidade de que direitos e obrigações sejam acompanhados de soluções apropriadas e eficazes em casos de violação”. Os resultados sobre mecanismos de resolução de queixas no RMI Report 2020 não são encorajadores. Um total de 180 locais de mina em 49 países produtores foram avaliados em relação aos indicadores mais básicos, e apenas cerca de um terço deles divulgam qualquer informação sobre mecanismos de resolução de queixas de nível operacional para comunidades e trabalhadores.

Os líderes da comunidade de investidores sabem que um forte desempenho nas áreas econômica, social e de governança (ESG) e um sólido histórico de direitos humanos contribui para um ambiente de negócios estável e níveis mais baixos de risco. Juntamente com os reguladores, os investidores e os bancos têm claramente uma forte posição para acelerar a transição para uma normalização significativa dos direitos humanos.

E com o ímpeto crescente por um fornecimento mais responsável e ético de matérias-primas por parte também dos consumidores, há mais ímpeto para concretizar o respeito pelos direitos humanos ao longo de toda a cadeia de valor. Está mais do que na hora das empresas de mineração adotarem em sua plenitude os preceitos de 'respeito' e 'reparação' em todos os aspectos dos Direitos Humanos.

[Descarregue o Artigo de Investigação completo \(pdf\)](#)

Emitido por: **Responsible Mining Foundation**, Nyon, Suíça
Endereço eletrônico: media@responsibleminingfoundation.org – Tel.: +41 22 361 14 18

Acerca da Responsible Mining Foundation

Responsible Mining Foundation (RMF) é uma organização de investigação independente que incentiva a melhoria contínua da indústria extrativa responsável em todo o sector através do desenvolvimento de ferramentas e estruturas, da partilha de dados de interesse público e da facilitação de um envolvimento informado e construtivo entre empresas mineiras e outras partes interessadas. Como fundação independente, a RMF não aceita financiamento ou outras contribuições da indústria extrativa.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

O artigo relatório tem finalidades meramente informativas e não visa servir de material promocional sob nenhum ponto de vista. O relatório não se destina a facultar recomendações ou conselhos contabilísticos, jurídicos, fiscais ou de investimento, nem pretende constituir uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A isenção de responsabilidade completa está disponível no sítio *web* do Relatório RMI Report.